

Diário do Acionista

ANO IX • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quinta-feira, 20 de março de 2025 • Nº 2013 • R\$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Cardeal Tempesta

3ª Catequese
Quaresmal –
Penitência

PÁGINA 4

TRAMA GOLPISTA

STF julgará no final de abril ex-assessores de Bolsonaro

O Supremo Tribunal Federal (STF) marcou para os dias 29 e 30 de abril o julgamento da denúncia apresentada pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, para tornar réus os acusados do núcleo 2 da trama golpista. A data foi marcada pelo ministro Cristiano Zanin após o relator do caso, Alexandre de Moraes, liberar a denúncia para julgamento. Zanin é presidente da Primeira Turma da Corte, colegiado que será responsável pelo julgamento. Terça-feira, o procurador-geral rebateu as alegações das defesas dos seis denunciados do núcleo, que são acusados de organizar ações para “sustentar a permanência ilegítima” de Bolsonaro no poder, em 2022. **PÁGINA 5**

MATANÇA EM GAZA

Povo de Israel protesta contra guerra sem fim de Netanyahu

Milhares de manifestantes protestaram do lado de fora da casa do primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, em Jerusalém ontem, após uma grande manifestação em frente ao Parlamento israelense, a Knesset. Os protestos ocorrem por conta da retomada dos combates na Faixa de Gaza e a tentativa de Netanyahu de demitir Ronen Bar, chefe do Shin Bet, o serviço de Segurança interna de Israel. Os manifestantes entraram em confronto com a polícia e tentaram entrar na casa de Netanyahu. Os israelenses que participam do protesto acusam Netanyahu de priorizar a sua sobrevivência política em detrimento da volta dos reféns israelenses que seguem na Faixa de Gaza - 59 sequestrados. **PÁGINA 6**

BANCO CENTRAL

Copom aumenta taxa básica de juros para 14,25% ao ano

A alta do preço dos alimentos e da energia e as incertezas em torno da economia global fizeram o Banco Central (BC) aumentar mais uma vez os juros. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou a taxa Selic, juros básicos da economia, em 1 ponto percentual, para 14,25% ao ano. Em comunicado, o Copom afirmou que as incertezas externas, principalmente pela política comercial do país, suscitam dúvidas sobre a postura do Federal Reserve (Fed, Banco Central norte-americano). Em relação ao Brasil, o texto

informa que a economia brasileira está aquecida, apesar de sinais de moderação no crescimento. Segundo o Copom, a inflação cheia e os núcleos (medida que exclui preços mais voláteis, como alimentos e energia) continuam em alta. O órgão alertou que existe o risco de que a inflação de serviços continue alta e informou que continuará a monitorar a política econômica do governo. “O comitê segue acompanhando com atenção como os desenvolvimentos da política fiscal impactam a política monetária e os ativos financeiros. **PÁGINA 2**

Haddad minimiza alta da Selic: ‘estava prevista’

ANTONIO CRUZ/ABRASIL



A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) de elevar a Taxa Selic (juros básicos da economia) de 13,25% para 14,25% ao ano estava prevista desde o fim do ano passado, disse nesta noite o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (foto). Segundo ele, o presidente do BC, Gabriel Galípolo, cumpriu as medidas que indicou em dezembro. “Esse aumento (de juros), na verdade, teve um guidance no final do ano passado. Isso que aconteceu. Teve um guidance, o presidente do Banco Central (Gabriel Galípolo) disse em entrevista coletiva que o guidance seria observado”, declarou Haddad ao deixar o ministério. No jargão do mercado financeiro, guidance representa um indicativo das direções a serem seguidas por uma empresa ou instituição financeira. Na reunião de dezembro, a última sob a gestão de Roberto Campos Neto, o Banco Central tinha indicado que faria duas elevações de 1 ponto percentual na Selic em janeiro e em março. Esse guidance tinha vindo tanto no comunicado emitido após a reunião do Copom como da ata do encontro, uma semana mais tarde. Haddad disse que só fará mais comentários sobre a decisão do Copom após ler a ata do comitê, prevista para ser publicada na próxima terça-feira (25). No comunicado emitido após a reunião de hoje, o BC informou que deverá elevar a Selic na reunião de maio, mas em menor ritmo. **PÁGINA 3**

BARRAGEM OITICICA

RICARDO STUCKERT



Lula inaugura nova etapa da transposição do Rio São Francisco

O presidente Lula (foto) inaugurou, ontem, a Barragem de Oiticica, em Jucurutu, no Rio Grande do Norte, que faz parte do Projeto de Integração do Rio São Francisco. A obra foi iniciada em 2013 e, desde então, R\$ 765 milhões foram repassados pelo governo federal, sendo R\$ 163,1 milhões na atual gestão, por meio do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Em seu discurso, Lula lembrou da decisão de iniciar a, então chamada, transposição do Rio São Francisco, obra que começou a ser estudada ainda durante o Império do Brasil, sob o reinado de Dom Pedro II. “A seca é um fenômeno da natureza, ela é uma coisa feita por Deus. Acontece que a gente ver pessoas ou animais morrerem por conta da seca já não é mais de Deus, é por conta da irresponsabilidade das pessoas que governaram esse país durante tantos e tantos anos. **PÁGINA 5**

INDICADORES

IBOVESPA 0,79% / 132.508,45 / 1.033,72 / Volume: 24.568.138.581 / Negócios: 4.218.268						Bolsas no mundo		Salário mínimo	R\$ 1.412,00	IGP-M	1,06% (fev.)	EURO turismo		
Mais Negociados			Majores Altas			Majores Baixas			Ufir-RJ	R\$ 4,5373	IPCA	1,31% (fev.)	Compra: 6,2361	Venda: 6,4161
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Taxa Selic	14,25%	CDI	13,25%	Compra: 5,6657	Venda: -0,34%
HAPVIDA ON NM	2,26	-4,24	-0,10	CASAS BAHIA ON NM	7,060	+29,30	+1,600	TEX RENAUX PN	1,82	-9,00	-0,18	S&P 500	5,675,29	+1,08
COGNA ON ON NM	1,90	+3,83	+0,07	PLASCAR PARTON	6,98	+16,33	+0,98	SANSUY PNA	4,49	-6,46	-0,31	NASDAQ Composite	17,750,79	+1,41
INFRACOMM ON NM	0,080	+14,29	+0,010	INFRACOMM ON NM	0,080	+14,29	+0,010	AMBIPAR ON NM	124,27	-4,80	-6,26	Nasdaq 100	19,736,661	+1,30
ITAUSA PN N1	9,65	+0,73	+0,07	HOTEIS OTHONPN	2,69	+13,03	+0,31	GER PARANAP ON	30,00	-4,76	-1,50	Euronext 100	1,617,06	+0,69
GRUPO NATURA ON NM	9,89	+4,00	+0,38	AZT ENERGIA ON	1,160	+10,48	+0,110	HAPVIDA ON NM	2,26	-4,24	-0,10	CAC 40	8.171,47	+0,70

MERCADOS



Bovespa acompanha NY e sobe 0,79%, aos 132,5 mil pontos

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Em linha com a acentuação de ganhos em Nova York a partir do meio da tarde - com a decisão sobre juros do Fed, novas projeções do BC dos Estados Unidos e a entrevista coletiva de seu presidente, Jerome Powell -, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) ganhou ímpeto e encerrou a sessão em alta de 0,79%, aos 132.508,45 pontos, tendo se aproximado dos 133 mil pontos na máxima do dia, aos 132.984,25 - o nível de 133 mil não é visto desde 3 de outubro, durante sessões.

O giro financeiro foi a R\$ 25,6 bilhões nesta quarta-feira de decisão também sobre juros no Brasil, à noite. Nesta quarta-feira, o Ibovespa (Índice Bovespa) renovou a máxima de fechamento do ano pela quarta sessão seguida - o que o coloca, agora, no maior nível desde o encerramento de 2 de outubro.

Entre as blue chips, Vale (ON -0,17%) destoa da progressão vista na sessão, em que o Ibovespa emendou o sexto ganho diário, um pouco mais perto da sequência de oito altas da primeira quinzena de agosto passado, mês em que o índice da B3 registrou sua mais recente máxima histórica, na casa dos 137 mil. Na semana, acumula ganho de 2,75%, elevando o do mês a 7,91% e o do ano a 10,16%.

Saindo da casa dos 123 mil pontos, no primeiro fechamento do mês, para buscar os 132 mil ainda dentro de março, o Ibovespa tem contado com o aumento do fluxo de investimento estrangeiro: no mês, o saldo está em torno de R\$ 4,5 bilhões e, no ano, supera R\$ 13 bilhões em termos líquidos.

Na B3, em direção ao fecha-

mento, Petrobras chegou a ensaiar direção única, mas encerrou o dia com a ON ainda em alta de 0,48% e com a PN pouco abaixo da estabilidade (-0,08%). Em Nova York como em Londres, houve avanço para as cotações da commodity em meio a aumento das tensões no Oriente Médio e à retomada de ataques entre Rússia e Ucrânia, no leste europeu. Entre os grandes bancos, destaque para Santander (Unit +1,01%) e Bradesco (ON +1,16%, PN +0,89%), enquanto Banco do Brasil encerrou na mínima da sessão, em baixa de 0,39%.

Na ponta ganhadora do Ibovespa, ações associadas ao ciclo doméstico, favorecidas pela retração da curva do DI, como Vivara (+7,57%), LWSA (+6,15%), Vamos (+5,39%) e CVC (+5,13%) - e também pelo projeto de isenção do IR para contribuintes com renda mensal de até R\$ 5 mil, o que deve disponibilizar mais dinheiro para consumo em uma parte da classe média, observa Fonseca, da HCI. No lado oposto nesta quarta-feira, Hapvida (-4,24%), SLC Agrícola (-3,52%) e Telefônica Brasil (-1,4%).

DÓLAR

O dólar emendou ontem, o sétimo pregão consecutivo de queda no mercado local, na contramão do sinal predominante de alta da moeda americana no exterior, e encerrou no menor nível desde meados de outubro.

Com a mínima a R\$ 5,6325, o dólar fechou em queda de 0,42%, a R\$ 5,648 - menor nível desde 14 de outubro (R\$ 5,5827).

A divisa já acumula perdas de 1,66% na semana e de 4,53% em março - o que leva a desvalorização em 2025 a 8,61%.

IPV DA HiPARTNERS

Faturamento do varejo cresce 8% em fevereiro

JÚLIA PESTANA/AE

O faturamento nacional do varejo físico cresceu 8% em fevereiro neste ano, em relação ao mesmo mês de 2024. Os dados fazem parte da pesquisa Índice de Performance do Varejo (IPV), da HiPartners.

O fluxo de visitação apresentou crescimento expressivo, especialmente nas lojas de rua, que registraram alta de 18% na comparação anual, enquanto as lojas de shopping tiveram incremento mais moderado, de 3%.

Por região, o Norte destacou-se com crescimento de 11,15% no faturamento, seguido pelo Centro-Oeste (+9,87%). O Sul liderou o crescimento no fluxo de clientes (+28,70%), embora com desempenho mais modesto no faturamento (+6,45%).

O ticket médio geral, por sua vez, subiu 8,4%, com variações regionais e por tipo de estabelecimento. As lojas de shopping tiveram aumento de 10,2%, enquanto as de rua avançaram 8,0%.

O levantamento ainda desta-

ca que o mês de fevereiro mostrou uma "retomada consistente", após janeiro ter sido marcado pela sazonalidade tradicional de desaceleração no varejo. "O desempenho do varejo reflete um cenário de ajustes e consolidação", disse o sócio da HiPartners, Eduardo Terra.

Em janeiro, o Varejo Restrito (que exclui veículos e materiais de construção) cresceu 3,1% na comparação anual, enquanto o Varejo Ampliado avançou 2,2%. Apesar disso, ajustes sazonais revelaram quedas moderadas no Varejo Restrito.

"O crescimento do Varejo Restrito e Ampliado na comparação anual mostra resiliência, mas as quedas sazonais indicam que desafios como a inflação de alimentos seguem pressionando categorias essenciais, como supermercados", afirmou Terra.

Por outro lado, o executivo destaca que as dinâmicas de consumo tem sido redesenhadas pela elevação do imposto de importação para 20% em compras de até US\$ 50, vigente desde agosto de 2024 no âmbito do programa Remessa Conforme.

SELIC

Copom eleva taxa básica de juros para 14,25% ao ano

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Alta do preço dos alimentos e da energia e as incertezas em torno da economia global fizeram o Banco Central (BC) aumentar mais uma vez os juros. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou a taxa Selic, juros básicos da economia, em 1 ponto percentual, para 14,25% ao ano.

Em comunicado, o Copom afirmou que as incertezas externas, principalmente pela política comercial do país, suscitam dúvidas sobre a postura do Federal Reserve (Fed, Banco Central norte-americano). Em relação ao Brasil, o texto informa que a economia brasileira está aquecida, apesar de sinais de moderação no crescimento.

Segundo o Copom, a inflação cheia e os núcleos (medida que exclui preços mais voláteis, como alimentos e energia) continuam em alta. O órgão alertou que existe o risco de que a inflação de serviços continue alta e informou que continuará a monitorar a política econômica do governo.

"O comitê segue acompanhando com atenção como os desenvolvimentos da política fiscal impactam a política monetária e os ativos financeiros. A percepção dos agentes econômicos sobre o regime fiscal e a sustentabilidade da dívida segue impactando, de forma relevante, os preços de ativos e as expectativas dos agentes.", destacou o comunicado.

Em relação às próximas reuniões, o Copom informou que elevará a Selic "em menor magnitude" na reunião de maio e não deixou pistas para o que aconte-

cerá depois disso.

"Para além da próxima reunião (a partir de junho), o Comitê reforça que a magnitude total do ciclo de aperto monetário será ditada pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta e dependerá da evolução da dinâmica da inflação", ressaltou.

Além de esperada pelo mercado financeiro, a elevação em 1 ponto havia sido anunciada pelo Banco Central na reunião de janeiro.

Essa foi a quinta alta seguida da Selic. A taxa está no maior nível desde outubro de 2016, quando também estava em 14,25% ao ano. A alta consolida um ciclo de contração na política monetária.

Após chegar a 10,5% ao ano de junho a agosto do ano passado, a taxa começou a ser elevada em setembro do ano passado, com uma alta de 0,25 ponto, uma de 0,5 ponto e duas de 1 ponto percentual.

INFLAÇÃO

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em fevereiro, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial, ficou em 1,48%. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o fim do bônus de Itaipu sobre a conta de luz e o preço de alguns alimentos contribuíram para o índice.

Com o resultado, o indicador acumula alta de 4,87% em 12 meses, acima do teto da meta do ano passado. Pelo novo sistema de meta contínua em vigor a partir

deste mês, a meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior é 4,5%.

No modelo de meta contínua, a meta passa ser apurada mês a mês, considerando a inflação acumulada em 12 meses. Em março de 2025, a inflação desde abril de 2024 é comparada com a meta e o intervalo de tolerância. Em abril, o procedimento se repete, com apuração a partir de maio de 2024. Dessa forma, a verificação se desloca ao longo do tempo, não ficando mais restrita ao índice fechado de dezembro de cada ano.

No último Relatório de Inflação, divulgado no fim de dezembro pelo Banco Central, a autoridade monetária manteve a previsão de que o IPCA termine 2025 em 4,5%, mas a estimativa pode ser revista, dependendo do comportamento do dólar e da inflação. O próximo relatório será divulgado no fim de março.

As previsões do mercado estão mais pessimistas. De acordo com o boletim *Focus*, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo BC, a inflação oficial deverá fechar o ano em 5,66%, mais de 1 ponto acima do teto da meta. Há um mês, as estimativas do mercado estavam em 5,6%.

O comunicado do Copom trouxe as expectativas atualizadas do Banco Central sobre a inflação. A autoridade monetária prevê que o IPCA chegará a 5,1% em 2025 (acima do teto da meta) e 3,9% no acumulado em 12 meses no fim do terceiro trimestre em

2026. Isso porque o Banco Central trabalha com o que chama de "horizonte ampliado", considerando o cenário para a inflação em até 18 meses.

O Banco Central aumentou as estimativas de inflação. Na reunião anterior, de janeiro, o Copom previa IPCA de 5,2% em 2025 e de 4% em 12 meses no fim do terceiro trimestre de 2026.

CRÉDITO MAIS CARO

O aumento da taxa Selic ajuda a conter a inflação. Isso porque juros mais altos encarecem o crédito e desestimulam a produção e o consumo. Por outro lado, taxas maiores dificultam o crescimento econômico.

No último *Relatório de Inflação*, o Banco Central elevou para 2,1% a projeção de crescimento para a economia em 2025.

O mercado projeta crescimento um pouco menor. Segundo a última edição do boletim *Focus*, os analistas econômicos preveem expansão de 1,99% do PIB em 2025.

A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas de juros da economia. Ao reajustá-la para cima, o Banco Central segura o excesso de demanda que pressiona os preços, porque juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Ao reduzir os juros básicos, o Copom barateia o crédito e incentiva a produção e o consumo, mas enfraquece o controle da inflação. Para cortar a Selic, a autoridade monetária precisa estar segura de que os preços estão sob controle e não correm risco de subir.

INFLAÇÃO

Fazenda eleva projeção do IPCA de 2025 para 4,9%, acima do teto

CÍCERO COTRIM/AE

O Ministério da Fazenda aumentou a sua projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2025 para 4,9% - acima do teto da meta, de 4,5% - no Boletim Macroeconômico divulgado ontem, pela Secretaria de Política Econômica (SPE). A projeção era de 3,6% no boletim anterior, de novembro, e de 4,8% no documento "2024 em retrospectiva e o que esperar de 2025", publicado em fevereiro.

"Frente às variações acumuladas em 12 meses até fevereiro, a expectativa até o final do ano é de desaceleração nos preços monitorados e de alimentos, de estabilidade na inflação de serviços e de aceleração nos preços de bens industriais", diz a SPE.

"As medidas para conter o avan-

ço nos preços de alimentos podem contribuir para melhorar esse cenário, assim como a manutenção do câmbio em patamar mais próximo de R\$ 5,80."

Nas contas da pasta, a isenção de ICMS sobre a cesta básica teria impacto negativo de 0,46 ponto porcentual no IPCA de 2025, se adotada por todos os Estados. O impacto apenas na inflação de alimentos poderia atingir 2,91 pontos. O governo federal zerou este mês os tributos sobre a cesta básica, e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu que os governadores façam o mesmo.

"A isenção do ICMS em produtos da cesta básica pode impactar a inflação de alimentos ainda em 2025 se efetivamente implementada pelos governadores. Já está prevista alíquota ze-

rada para esses produtos a partir de 2027, com a reforma tributária. Zerar o ICMS agora permitiria antecipar a redução nos preços de alimentos, beneficiando consumidores. Trata-se de antecipar a eliminação de imposto de caráter regressivo, incidente em maior proporção da renda dos mais pobres", diz a SPE.

A Fazenda também afirma que a remoção das tarifas de importação sobre alguns alimentos, anunciada pelo governo neste mês, deve ajudar a diminuir a inflação de alimentos, embora o efeito seja mais incerto.

"As medidas propostas têm como objetivo mitigar pressões nos preços de alimentos, retirando barreiras de natureza tarifária e regulatória, que oneram a inflação de vários produtos. Como consequência, tendem a es-

timular importações e melhorar a circulação de alimentos no Brasil, levando a aumento da concorrência e a menores pressões nos preços de alimentos", afirma a SPE.

A Fazenda atualizou a projeção de IPCA de 2026 de 3,4% para 3,5%, devido principalmente a efeitos inerciais. "De 2027 em diante, projeta-se IPCA próximo ao centro da meta de inflação 3%", diz a pasta.

A SPE atualizou as projeções para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de 2025 para 4,8%, ante 3,4% no último boletim macrofiscal. A previsão para 2026 passou de 3,3% para 3,4%. A projeção para o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) subiu de 4,9% para 5,8% este ano, e atingiu 4,4% em 2026.

Nota

ZANIN INTIMA CONGRESSO APÓS AGU VER MEDIDAS PARA COMPENSAR DESONERAÇÃO COMO INSUFICIENTES

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu 10 dias para o Congresso se manifestar após a Advocacia-Geral da União (AGU) informar ao ministro que as medidas aprovadas no ano passado para compensar a desoneração da folha de pagamentos não estão sendo suficientes para cobrir a renúncia fiscal. "Considerando as informações da Advocacia-Geral da União no sentido de que não foram implementadas medidas compensatórias para fazer face aos

dispêndios com a prorrogação da desoneração da folha de pagamento, dê-se vista ao Congresso Nacional para que apresente manifestação no prazo de 10 dias úteis", diz o despacho. Em 28 de fevereiro, a AGU enviou manifestação ao Supremo afirmando que há risco de prejuízo de R\$ 20,23 bilhões para os cofres públicos em 2025 devido à insuficiência das medidas adotadas para compensar a desoneração. "As medidas adotadas não se mostraram suficientes para garantir a compensação em 2024, e, o que é ainda mais grave, são menos ainda suficientes para o corrente ano de 2025 e seguintes", diz a manifestação assinada pelo advogado-geral da União, Jorge Messias.

Diário do
Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS



ACESSE NOSSO SITE

COPOM

Haddad: alta da Selic estava prevista desde o fim de 2024

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) de elevar a Taxa Selic (juros básicos da economia) de 13,25% para 14,25% ao ano estava prevista desde o fim do ano passado, disse nesta noite o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Segundo ele, o presidente do BC, Gabriel Galípolo, cumpriu as medidas que indicou em dezembro.

"Esse aumento (de juros), na verdade, teve um guidance no final do ano passado. Isso que aconteceu. Teve um guidance, o presidente do Banco Central (Gabriel Galípolo) disse em en-

trevista coletiva que o guidance seria observado", declarou Haddad ao deixar o ministério.

No jargão do mercado financeiro, *guidance* representa um indicativo das direções a serem seguidas por uma empresa ou instituição financeira.

Na reunião de dezembro, a última sob a gestão de Roberto Campos Neto, o Banco Central tinha indicado que faria duas elevações de 1 ponto percentual na Selic em janeiro e em março. Esse *guidance* tinha vindo tanto no comunicado emitido após a reunião do Copom como da ata do encontro, uma semana mais tarde.

Haddad disse que só fará mais comentários sobre a deci-

são do Copom após ler a ata do comitê, prevista para ser publicada na próxima terça-feira (25). No comunicado emitido após a reunião de hoje, o BC informou que deverá elevar a Selic na reunião de maio, mas em menor ritmo.

"Diante da continuidade do cenário adverso para a convergência da inflação, da elevada incerteza e das defasagens inerentes ao ciclo de aperto monetário em curso, o Comitê antevê, em se confirmando o cenário esperado, um ajuste de menor magnitude na próxima reunião", destacou o texto.

CRÍTICAS

A decisão do Copom provocou

críticas dentro do próprio PT. Em postagem na rede social X, o deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ), líder do partido na Câmara, escreveu que a decisão trará prejuízos para a economia.

"Essa política monetária é um equívoco com impactos nefastos para a economia brasileira e também para a questão fiscal no nosso país. Cada 1% a mais na taxa básica de juros, temos um aumento de gastos com juros da dívida de algo em torno de R\$ 50 bilhões. O mercado defende ajuste fiscal, mas ao mesmo tempo pressiona por uma política monetária que causa um verdadeiro rombo nas contas públicas", escreveu o deputado, tradicional crítico dos juros altos.

Entidades do setor produtivo criticam aumento da taxa de juros

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

A elevação de 1 ponto percentual da taxa Selic (juros básicos da economia) recebeu críticas do setor produtivo. Segundo entidades da indústria, do comércio e centrais sindicais, os juros de 14,25% ao ano, no maior nível em quase dez anos, prejudicam a recuperação da economia e ameaçam o emprego e o consumo.

Em nota, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) destacou que a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) não tem outros efeitos além de prejudicar a economia. Segundo a entidade, a taxa alta desconsiderou a queda do dólar e da cotação do petróleo no mercado internacional, fatores que ajudam a segurar a inflação.

"Outros fatores vão contribuir para a redução da inflação e, por isso, não poderiam ter sido desconsiderados pelo Banco

Central em sua decisão, avalia a CNI. Um deles seria a valorização cambial. O dólar, que fechou 2024 a R\$ 6,19, passou a R\$ 5,68, em 18 de março de 2025."

O segundo é a queda no preço do petróleo, com o valor do barril Brent caindo de US\$ 85, em outubro de 2024, para aproximadamente US\$ 70, em março de 2025, destacou a CNI.

A Associação Paulista de Supermercados (Apas) pediu mais "parcimônia" ao Copom para calibrar melhor a política monetária e não prejudicar a economia.

"O Brasil já possui uma das maiores taxas reais de juros do mundo e, com a recente calibragem da Selic, torna ainda mais difícil fomentar o nível de investimento necessário para o país se manter competitivo internacionalmente neste cenário de neoprotecionismo. Além disso, os efeitos sobre os empregos e sobre o consumo das famílias são deletérios", ressaltou a associação.

Apesar do impacto sobre o consumo, a Associação Comercial de São Paulo (ACSP) considerou que a decisão do Copom veio em linha com as expectativas do mercado financeiro. Para a entidade, o BC terá de aumentar os juros enquanto os gastos do governo estiverem altos. "Apesar da redução da cotação do dólar, houve aceleração da inflação, que se mantém acima da meta anual, num contexto de incertezas fiscais e expectativas inflacionárias ainda desancoradas, justificando uma política monetária mais contracionista", afirmou a entidade.

CENTRAIS SINDICAIS

O aumento dos juros também foi criticado pelas centrais sindicais. Em nota, a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro da Central Única dos Trabalhadores (Contraf-CUT) considerou que a decisão aumenta o aperto financeiro sobre a população.

"Há anos o Brasil mantém uma taxa básica de juros abusiva e que, além de influenciar nas altas taxas de juros de todo o sistema bancário, somente beneficia um pequeno grupo de rentistas. A última queda na Selic foi em maio do ano passado, que já estava num nível absurdo, de 10,50%", destacou a presidenta da Contraf-CUT, Juvandia Moreira.

Em nota, o presidente da Força Sindical, Miguel Torres, destacou que o Banco Central não mudou a política monetária sob a gestão do novo presidente, Gabriel Galípolo.

"A atual política econômica está destoando dos anseios da classe trabalhadora. Elevar os juros nesse momento traz mais incertezas. A decisão trará efeitos negativos sobre a criação de empregos e renda. Os juros continuam proibitivos e o Brasil perde outra chance de apostar na produção, no consumo e na geração de empregos", diz Torres na nota.

RECURSOS

Senado aprova projeto que salva orçamento secreto

GABRIEL HIRABAHASIA/EA

O Senado aprovou, por 66 votos a 2, o projeto de lei complementar que autoriza a liquidação de recursos orçamentários não processados inscritos a partir de 2019, com o resgate de uma série de recursos, entre eles alguns do orçamento secreto - esquema revelado pelo Estadao em maio de 2021. O projeto prorroga o prazo de liquidação

para o final do exercício de 2026

O texto, de autoria do líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), segue à sanção presidencial.

O relator do projeto, senador Carlos Portinho (PL-RJ), aceitou as mudanças feitas pela Câmara dos Deputados. Uma delas autorizou a revalidação dos restos a pagar não processados inscritos nos exercícios financeiros de 2019 a 2022, enquanto o texto

original compreendia o período até 2024. Na prática, a mudança representou uma desidratação em relação à versão anterior.

A Câmara também decidiu designar o Tribunal de Contas da União (TCU) como o órgão responsável para atestar possíveis irregularidades que impeçam o pagamento de valores relativos aos restos a pagar revalidados.

Nesse caso, a exceção é "se

houver conclusão favorável das apurações, autorizando sua continuidade, ou se eventuais irregularidades forem sanadas, no prazo desta Lei e nos termos da legislação vigente".

A prorrogação de prazo para liquidação aplica-se exclusivamente a restos a pagar não processados relativos às despesas cujo procedimento licitatório tenha sido iniciado e a convênios ou instrumentos congêneres em fase de resolução de cláusula suspensiva.

O impacto da medida é incerto. O relator da proposta, durante a primeira votação no Senado, em fevereiro, disse que o impacto máximo seria de R\$ 4,6 bilhões, de acordo com dados do Tesouro Nacional.

BLOCO ARAM

Petrobras identifica presença de petróleo na Bacia de Santos

A Petrobras anunciou ter encontrado a presença de hidrocarbonetos em um poço exploratório do bloco Aram, em grande profundidade (abaixo do nível do mar) na camada pré-sal da Bacia de Santos (SP). A presença de hidrocarbonetos indica uma provável presença de petróleo no local.

O ponto em que hidrocarbonetos foram identificados (poço 4-BRSA-1395-SPS) fica em alto mar a cerca de 1.760 metros de profundidade. A distância equivale à altura do Pico do Machado na Serra da Mantiqueira (MG) e está a cerca de 245 quilômetros do litoral, extensão duas vezes e meia a distância entre Santos e a capital paulista. Ainda é desconhecida a capacidade de produção do local.

"O poço está em perfuração e o intervalo portador de hidrocarboneto foi constatado através de perfis elétricos, indícios de gás e amostragem de fluido, que serão posteriormente caracterizadas por meio de análises laboratoriais. Esses dados permitirão avaliar o potencial e direcionar as próximas atividades exploratórias na área", explica a Petrobras.

ses laboratoriais. Esses dados permitirão avaliar o potencial e direcionar as próximas atividades exploratórias na área", explica a Petrobras.

BLOCO

A exploração do bloco de Aram está sob concessão pública junto à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), obtida em 2020 pelo consórcio formado pela Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA), empresa estatal vinculada ao Ministério das Minas e Energia e a multinacional China National Petroleum Corporation (CNPC). A Petrobras é a empresa operadora do bloco.

Na avaliação das companhias, o bloco Aram é um importante ativo para a exploração na camada do pré-sal na Bacia de Santos. Em 2021, a Petrobrás localizou petróleo no mesmo bloco, no poço batizado como Curaçao, a cerca de cinco quilômetros do poço 4-BRSA-1395-SPS.

PROJEÇÃO

Lula: Brasil vai crescer outra vez acima de 3%

SOFIA AGUIAR/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reiterou que o Brasil vai crescer acima de 3% em 2025, contra a projeção de "especialistas". Segundo ele, o País vai melhorar porque será oferecido muito crédito para pequeno e médio empreendedor e o salário mínimo continuará crescendo acima da inflação.

"Os especialistas dizem que o Brasil não vai crescer muito em 2025. Eu quero fazer um desafio aos teóricos: o Brasil vai crescer outra vez acima de 3%", afirmou Lula, em inauguração do Hospital Universitário do Ceará nesta quarta-feira, 19. "Vai melho-

rar e vai crescer mais porque a gente vai fazer muito crédito para o pequeno e médio empreendedor."

De acordo com Lula, o País continuará se desenvolvendo também porque o salário mínimo vai continuar crescendo acima da inflação, assim como os acordos salariais. "E porque a gente vai ter crédito para que as pessoas possam tomar dinheiro emprestado, pagar juros mais barato e fazer os investimentos que quiserem", comentou.

O presidente disse que o Brasil "não tem dono: o dono desse país é o povo brasileiro". "E quanto melhor estiver o povo, melhor estará este país", comentou.

FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA JOSÉ BONIFÁCIO - FUJB
CNPJ/MF 42.429.480/0001-50
AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE DE LICITAÇÃO: CONCORRÊNCIA - CO FUJB Nº 04/2025
PROCESSO FUJB Nº: 28.227-8 OBJETO: "PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE PROJETO DE MUSEOGRAFIA, COMUNICAÇÃO VISUAL E COMPLEMENTARES (BÁSICO, EXECUTIVO E ORÇAMENTAÇÃO) - PARA A EXPOSIÇÃO MUSEOLÓGICA DE CURTA-DURAÇÃO COM A TEMÁTICA "CASA", A SER REALIZADA NO MUSEU NACIONAL/UFRRJ, NO PALÁCIO DE SÃO CRISTÓVÃO" DATA: 04/04/2025 HORA: 10h (dez horas) LOCAL: Avenida Pasteur, 280 - Urca, Cidade do Rio de Janeiro - RJ / Sala de reuniões da Fundação Universitária José Bonifácio - FUJB. (Entrada pela Rua Lauro Miller, nº 85 ou pela Avenida Venceslau Brás, nº 71). VALOR ESTIMADO: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais). A documentação completa do Edital estará à disposição para consulta e/ou retirada no site <http://www.fujb.ufrrj.br>, podendo também ser retirado, caso necessário, mediante a entrega de um Pen Drive, no Setor de Licitações da FUJB, no horário de 9h às 12h e de 14h às 17h. Quaisquer informações sobre o Edital poderão ser obtidas no Setor de Licitações da FUJB, pelo telefone (21) 3034-5861, ou pelo e-mail slc@fujb.ufrrj.br nos horários já indicados.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2025
Cláudio F Siqueira
Comissão Permanente de Contratação

PERFIL X CONSTRUTORA S.A.
CNPJ/MF nº 08.733.497/0001-69 - NIRE nº 33.3.0030743-5
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA / ESCRITURA DECLARATÓRIA "TERMO DE RESOLUÇÃO" FIRMADA PELA ÚNICA ACIONISTA PLENA PARTICIPAÇÕES S.A., EM 17 DE FEVEREIRO DE 2025. (Ata lavrada sob a forma de sumário, como faculta o artigo 130, § 1º, da Lei nº 6.404/76). 1 - DATA, HORA E LOCAL: Em 17 de fevereiro de 2025, às 09:00 (nove) horas, na sede social da Sociedade, na Estrada Velha de Maricá, 249 - parte, Várzea das Moças, na Cidade de São Gonçalo, no Estado do Rio de Janeiro, CEP: 24.753-511. 2 - CONVOCAÇÃO E PRESEÇA: Dispensadas as formalidades de convocação haja vista a presença da totalidade dos acionistas da Sociedade, considerando a condição da Perfil X Construtora S.A. de subsidiária integral da Plena Participações S.A., nos termos do artigo 251, § 2º, da Lei 6.404/76, conforme apontamentos no Livro de Registro de Ações, e a condição de representantes da acionista conferida à Sra. Danyelle Cruz Lopes e ao Sr. Marcelo Chagas Viana. 3. MESA: Presidente: Sr. Marcelo Chagas Viana; Secretária: Sra. Danyelle Cruz Lopes. 4 - ORDEM DO DIA E DELIBERAÇÕES APROVADAS POR UNANIMIDADE: 4.1. Destituir o Sr. Rodrigo do Rego Barros Lapagessa A Correa, brasileiro, solteiro, empresário, portador da carteira de identidade nº 2710510, expedida pelo SSP/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 099.328.927-42, residente e domiciliado na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, do cargo de Diretor Administrativo, com efeito imediato, a partir do dia de hoje. 4.2. Ficando a Diretoria da companhia a partir desta data composta pelo Sr. Allan Carvalho dos Santos, brasileiro, divorciado, empresário, portador da carteira de identidade nº 23.815.948-7, expedida pelo DETRAN/RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 127.689.597-66, residente e domiciliado na cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro e pela Sr.ª Kássia de Sousa Ramos Machado, brasileira, atualmente convivendo em união estável, empresária, portadora da carteira de identidade nº 21.793.486-8, expedida pelo DETRAN/RJ, inscrita no CPF/MF sob o nº 133.923.937-03, residente e domiciliada na Cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro. Não havendo outros assuntos a serem discutidos, o Sr. Presidente agradeceu a participação de todos. Ficam arquivados na sede da Companhia e à disposição de qualquer Acionista todos os documentos submetidos à apreciação desta Assembleia Geral Extraordinária referidos nesta ata. Aprovada a lavratura da ata das deliberações tomadas em Assembleia sob a forma de sumário, como facultado no art. 130, § 1º, da Lei nº 6.404/76. 5 - ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, declarou encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida, aprovada, e assinada por todos os presentes. São Gonçalo (RJ), 17 de fevereiro de 2025. Certifico que a presente é cópia fiel da original lavrada no livro próprio. Danyelle Cruz Lopes - Secretária Juceirja nº 6870600 em 18/03/2025.

CEL PARTICIPAÇÕES S/A - CELPAR
CNPJ Nº 02.201.787/0001-85
AVISO - Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social à Rua Maria Angélica, 310 - parte, Jardim Botânico - RJ, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei 6.404/76, correspondentes ao exercício social encerrado em 31.12.2024. RJ, 17/03/2024. A Diretoria.

Cooperativa de Trabalho de Motoristas de Transportes de Passageiros e Turismo do Estado do Rio de Janeiro - COOTRAMO.
CNPJ: 33.812.348/0001-32
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Diretor Presidente da Cooperativa COOTRAMO, no uso de sua atribuição legal prevista no artigo 53 e 91, inciso VI, do Estatuto Social, convoca os membros do Quadro Social a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de março de 2025 (segunda-feira), em 1ª (primeira) convocação às 13:00h, com a presença mínima de dois terços dos cooperados; em 2ª (segunda) convocação às 14:00h, com a presença da metade e mais um dos cooperados; e em 3ª (terceira) e última convocação às 15:00h, com a presença mínima de 10 cooperados, na sede da COOTRAMO, localizada na Rua Capitão Carlos, 221 - Bonsucesso - Rio de Janeiro - RJ. Fica especificada como ordem do dia a seguintes decisões na forma das regras definidas nos Artigos 66 e 68 do nosso Estatuto social: I) Prestação de contas do conselho de administração, acompanhada de parecer do conselho fiscal, compreendendo: a) Relatório da Gestão do período de 2024; b) Balanço do Exercício 01/01/2024 a 31/12/2024 c) Demonstrativo das sobras apuradas ou das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da Sociedade. II) Destinação das sobras apuradas ou rafeio das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da Sociedade, deduzindo-se as parcelas para os fundos obrigatórios; III) Fixação dos honorários da Administração; IV) Eleições dos Membros do Conselho de Administração; V) Eleição de Conselho Fiscal. Comunico que nesta data a Cooperativa mantém em seu Quadro Social 25 associados.

Rio de Janeiro, 19/03/2025
LEONARDO DE ALMEIDA VIEIRA
Diretor-Presidente

LICEU FRANCO BRASILEIRO S/A
CNPJ Nº 33.547.449/0001-23
AVISO - Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social à Rua das Laranjeiras, 5, 11, 13 e 15, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei 6.404/76, correspondentes ao exercício social encerrado em 31.12.2024. RJ, 17/03/2024. A Diretoria.

Fernandez de Oliveira Netto Empreendimento e Participações S.A.
CNPJ/ME nº 07.935.917/0001-27 - NIRE 33.3.0027750-1
Edital de Convocação

As Diretores da Fernandez de Oliveira Netto Empreendimento e Participações S.a., sociedade anônima, com sede na Pc Tiradentes, 10, 31º Andar, Sala 3102, Parte, Centro, CEP 20.060-070, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro ("Companhia"), vem, na forma do Parágrafo Único do Artigo 8º do Estatuto Social da Companhia, convocar seus acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se, em primeira convocação, no dia 28 de março de 2025, às 10h, a ser realizada on-line, por meio da plataforma Google Meet, cujos dados de acesso serão encaminhados no dia anterior para todos os acionistas. A ordem do dia é deliberar sobre (I) a cisão parcial da Companhia com versão de parcela cindida do seu patrimônio para as sociedades indicadas por cada acionista ou, caso os acionistas não compareçam à Assembleia, para a pessoa física de cada acionista; (II) a ratificação da nomeação e contratação da empresa especializada indicada para avaliar a parcela do patrimônio da Companhia a ser cindida e vertida conforme item (i) acima; (III) a aprovação do Laudo de Avaliação elaborado pela respectiva empresa especializada; (IV) a redução do capital social da Companhia em decorrência da cisão parcial; (V) a alteração do Estatuto Social da Companhia para refletir a redução do capital social conforme item (iv) acima; e (VI) a autorização aos administradores da Companhia para praticar todos os atos necessários à efetivação e implementação das deliberações acima. Rio de Janeiro, 20 de março de 2025. Izabela de Oliveira Netto Martins e Valentina Varejão de Oliveira Netto - Diretoras.

Cardeal Tempesta



Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

3ª Catequese
Quaresmal – Penitência

Meditaremos hoje sobre a terceira catequese da Quaresma, que tem como tema a penitência. O tempo da Quaresma é marcado pela penitência e pela oração, trazendo um forte apelo para a conversão e a mudança de vida. Como formas de penitência nesse período quaresmal, podemos intensificar nossa vida de oração, realizar o jejum abstendo-nos de carne ou de outro alimento e exercitar a caridade. A penitência auxilia no nosso processo de conversão, pois, ao longo da Quaresma, somos convidados a iniciá-la de uma maneira e chegar à Páscoa de outra.

Quando pensamos em penitência, muitas vezes a associamos a algo ruim ou punitivo, no entanto, a penitência tem a finalidade de nos fazer crescer espiritualmente. Por isso, ao longo da Quaresma, somos fortemente convidados à penitência, para que possamos chegar espiritualmente mais fortalecidos à Páscoa. A penitência nos aproxima de Deus e, especialmente nesse tempo litúrgico, nos ajuda a remover tudo o que nos afasta d'Ele. Desde o Antigo Testamento, o povo de Deus praticava a penitência como forma de reparação pelos pecados cometidos, vestindo-se com sacos e cobrindo-se de cinzas. Hoje, não precisamos realizar esses gestos externos, mas devemos nos arrepender sinceramente de nossos pecados e buscar o Sacramento da Confissão.

O convite feito no início da Quaresma, na Quarta-Feira de Cinzas – "Converti-vos e crede no Evangelho" (Mc 1,15) –, é um chamado à penitência e ao arrependimento de nossos pecados. A imposição das cinzas sobre nossa cabeça nesse dia é um gesto penitencial que remete à prática do povo judeu no Antigo Testamento. Nossa conversão deve ser diária; todos os dias devemos pedir perdão pelos nossos pecados, intensificar nossa vida de oração e buscar estar mais próximos de Deus.

As práticas penitenciais que podemos realizar ao longo da Quaresma, além da oração, do jejum e da caridade, incluem assistir menos televisão, reduzir o uso da internet e do celular, tomar menos refrigerante, comer menos doces e, claro, abster-se de carne na Quarta-Feira de Cinzas, na Sexta-Feira Santa e nas sextas-feiras do período quaresmal. Todas essas práticas contribuem para a reparação de nossos pecados, nos aproximam de Deus e nos ajudam a dedicar mais tempo ao próximo do que a nós mesmos. Quanto mais próximos estivermos de Deus, mais fácil será nossa conversão. E, ao dedicarmos mais tempo à oração, evitamos ocupar nossa mente com distrações supérfluas. Em geral, as penitências sugeridas podem ser trocadas de acordo com a realidade de cada pessoa e cada região.

A penitência quaresmal não deve se restringir apenas à Quarta-Feira de Cinzas e à Sexta-Feira Santa, mas deve ser vivida durante todo esse tempo litúrgico, que é um período propício para buscarmos nossa salvação. A penitência é um compromisso pessoal; não podemos impor aos outros que realizem as mesmas práticas que nós, mas podemos incentivá-los a fazê-lo. Dentro de uma família, pode-se propor uma penitência comum para todos, como, por exemplo, reduzir o tempo diante da televisão e rezar mais juntos, ou diminuir o uso da internet e, nesse tempo, reunir-se para a oração e o diálogo. Contudo, se um membro da família decide abdicar do refrigerante ou do chocolate durante a Quaresma, não pode exigir que os demais façam o mesmo.

Além dessas práticas, há outras formas de penitência que podemos adotar: visitar os doentes, alimentar os que têm fome, visitar cemitérios, confessar-se regularmente e rezar pelo Papa e pela Igreja. Essas atitudes nos edificam espiritualmente, nos colocam em estado de graça e nos aproximam tanto do próximo quanto de Deus.

A penitência não deve se limitar ao tempo quaresmal; deve ser uma prática contínua ao longo de nossa vida cristã. Não devemos buscar o Sacramento da Confissão apenas na Quaresma, mas sempre que sentirmos necessidade, seja mensalmente ou a cada dois meses. Da mesma forma, podemos manter a disciplina de reduzir o tempo dedicado à televisão e à internet ao longo do ano e, se possível, praticar a abstinência de carne não apenas na Quaresma, mas também em todas as sextas-feiras do ano, como ensina a tradição da Igreja.

Para realizar uma boa confissão, é necessária uma preparação prévia. Não devemos simplesmente chegar à igreja e ir diretamente ao confessorário. Antes, é importante ir até a capela do Santíssimo Sacramento, pedir luz ao Espírito Santo e fazer um exame de consciência sincero. Durante a Quaresma, a Igreja também nos oferece a oportunidade de participar da celebração penitencial, que nos auxilia nessa preparação. Essa celebração inclui a proclamação da Palavra de Deus, o Salmo responsorial, o Evangelho e a homilia do sacerdote, além de um momento de reflexão sobre nossos pecados. No entanto, ao final da celebração, não há absolvição dos pecados; os fiéis são convidados a fazer um exame de consciência em silêncio e, depois, buscar o Sacramento da Confissão individualmente.

Após a confissão, o sacerdote sugere uma penitência, que não deve ser vista como punição, mas como um meio de reconciliação com Deus e reparação pelo pecado cometido. Além disso, ao longo do ano, podemos intensificar nossas práticas penitenciais por iniciativa própria, como aumentar o tempo de oração, realizar obras de caridade, visitar os doentes e cemitérios, e buscar constantemente a santificação da nossa vida.

Ao contrário do que alguns pensam, a penitência deve ser vista de maneira positiva e não como algo pesado ou difícil de realizar. Ela não precisa ser algo grandioso ou extremo, mas pode se manifestar em atitudes simples e cotidianas que nos ajudem a crescer espiritualmente.

A penitência é uma virtude e deve nascer do nosso coração. Não significa que precisamos nos flagelar ou nos submeter a sofrimentos físicos extremos, mas sim reconhecer nossas limitações e pecados diante de Deus. Ninguém pode afirmar que não tem pecados ou que não precisa da misericórdia divina, pois essa atitude já seria um pecado de soberbia. Devemos confiar plenamente na infinita misericórdia de Deus e cultivar em nosso coração o desejo de buscar o Sacramento da Reconciliação, sempre que necessário.

DOENÇA

SP registra 20 mortes por febre amarela; maior nº em 7 anos

GABRIEL DAMASCENO/AE

O Estado de São Paulo contabiliza 32 casos confirmados de febre amarela em 2025. Desde janeiro, 20 pacientes morreram em decorrência da doença, segundo dados da Secretaria de Estado da Saúde (SES).

O número de mortes é o maior desde 2018, quando foram registrados 524 casos e 171 óbitos. Em todo o ano de 2024, foram dois casos e um óbito.

Dos 32 registros deste ano, 28 são autóctones, ou seja, a infecção ocorreu no município em que a pessoa reside, não durante viagens a locais com circulação da doença. Dois casos são importados - ambos foram contraídos em Minas Gerais, segundo a SES - e dois estão em investigação.

De acordo com a secretaria, 24 casos foram notificados na região de Campinas, com infecções na cidade e em Amparo,

Socorro, Tuiuti, Joanópolis, Valinhos, Pedra Bela, Piracaia, Vargem, Bragança Paulista, Pedreira, São Pedro, Nazaré Paulista e Águas de Lindóia. Além disso, há registros em Brotas, São Pedro e Caçapava.

Em todo o País, o Ministério da Saúde contabiliza 66 casos confirmados e 28 mortes pela doença desde meados do ano passado (o monitoramento é realizado de julho de um ano a junho do ano seguinte, considerando a sazonalidade da doença entre dezembro e maio). Outros 199 casos suspeitos seguem em investigação.

TRANSMISSÃO

Há dois diferentes ciclos de transmissão da febre amarela, o silvestre e o urbano. No ciclo silvestre, os macacos são os principais hospedeiros e os vetores são mosquitos dos gêneros Haemagogus e Sabethes. Nesse ciclo, os seres humanos participam como hospedeiros aciden-

tais ao frequentarem áreas de mata.

Já no ciclo urbano, os seres humanos são únicos hospedeiros com importância epidemiológica e a transmissão ocorre por meio de mosquitos Aedes aegypti infectados com o vírus.

MACACOS

Não. Apesar de os macacos serem hospedeiros do vírus no ciclo silvestre, a doença é transmitida apenas por mosquitos infectados.

SINTOMAS

Moacyr Silva, infectologista do Hospital Israelita Albert Einstein, ressalta que a febre amarela é uma doença com alta mortalidade. "Cerca de 60 a 70% dos pacientes podem evoluir para óbito", diz.

Ele também destaca que a febre amarela tem sintomas parecidos com várias doenças infecciosas, não possuindo um sinal característico. "Os sintomas in-

cluem dor no corpo, febre e mal-estar. Em casos mais tardios e graves, podem ocorrer sangramentos espontâneos", diz. "Caso a pessoa tenha uma febre e um mal-estar contínuos, é importante procurar uma unidade básica de saúde para avaliar o quadro clínico".

VACINAÇÃO

A vacinação é a forma mais eficaz de combate à doença. "A conscientização da população sobre a importância da imunização de rotina é uma medida essencial para prevenir casos graves e proteger a saúde", diz a secretaria estadual.

Atualmente, o calendário vacinal prevê uma dose de imunizante aos 9 meses de idade e outra aos 4 anos. Em pessoas com mais de 5 anos não vacinadas previamente, utiliza-se o esquema de dose única. O imunizante é oferecido gratuitamente em postos de saúde de todo o País.

GUARULHOS

Polícia investiga morte de três homens após confronto com a PM

CAIO POSSATI/AE

Três homens, de 18, 20 e 27 anos, morreram na tarde da terça-feira, após confronto contra policiais militares no bairro do Taboão, em Guarulhos, na região metropolitana de São Paulo. Um quarto indivíduo, de 22 anos, que estava com as vítimas, foi atingido pelos disparos e socorrido até uma unidade hospitalar, onde se encontra internado. A identidade dos envolvidos não foi informada.

A Polícia Civil investiga as mortes, segundo a Secretaria da

Segurança de São Paulo (SSP). Conforme a pasta, os policiais militares faziam patrulhamento pela região quando "suspeitaram de um veículo", que fugiu depois de perceber a presença dos militares. A SSP relata que, ao se aproximarem do carro suspeito, houve troca de tiros e os quatro ocupantes foram atingidos. A reportagem questionou a Polícia Militar e aguarda retorno.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado e constatou a morte dos três homens. O suspeito de 22 anos segue internado em uma

unidade hospitalar da cidade.

No veículo abordado, foram apreendidas três armas de fogo e munição. A perícia foi acionada e o caso foi registrado como morte decorrente de intervenção policial pelo 7º DP de Guarulhos, que atua para esclarecer os fatos.

Registros nas redes sociais mostram que, após a ocorrência, uma manifestação foi realizada na Rua Jamil João Zarif, via localizada no mesmo bairro do Taboão, em represália a ação da PM Um ônibus chegou a ser incendiado.

De acordo com a SSP-SP, a Polícia Civil investiga o incêndio e afirma que, conforme registrado no boletim de ocorrência, cerca de 20 indivíduos encapuzados, sendo um deles armado, abordaram o motorista do coletivo e obrigaram o homem a descer. Os suspeitos atearam fogo no ônibus e fugiram na sequência. Não há registro de feridos.

A perícia foi acionada e o caso foi registrado como incêndio também no 7º DP da cidade. A SSP não confirmou que o incêndio tinha relação com as mortes.

ITAIM BIBI

Polícia Civil prende outro suspeito de envolvimento no assassinato de ciclista

GIOVANNA CASTRO/AE

A Polícia Civil de São Paulo prendeu ontem o segundo e último suspeito de cometer latrocínio contra o ciclista Vitor Medrado em frente ao Parque do Povo, no Itaim Bibi, em 13 de fevereiro. O primeiro suspeito foi preso no último dia 8 em flagrante, cometendo um outro assalto, mas a informação não tinha sido divulgada para não atrapalhar as operações.

De acordo com a Polícia Civil, a identificação e a localização dos dois suspeitos foi possível a partir da prisão de Suedna Barbosa Carneiro, de 41 anos, no dia 18 de fevereiro. Ela é uma "facilitadora de crimes por motocicletas" e é conhecida na região de Paraisópolis, onde vivia, como 'Mainha do Crime'.

De acordo com o delegado Ronaldo Sayeg, responsável pelo Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), a polícia fez uma análise minuciosa de câmeras de segurança

na região do Parque do Povo para identificar os dois envolvidos no latrocínio. Como utilizavam capacete, não foi possível extrair as identidades, mas conseguiram rastrear o caminho percorrido por eles até Paraisópolis.

As investigações levaram até Suedna e apontam que ela atuou como fornecedora de materiais utilizados no crime. A mulher já respondia em regime aberto por receptação e comercialização ilegal de armas. Ela progrediu para regime aberto em 2024 por apresentar bom comportamento na cadeia.

Os matérias apreendidos na casa dela ajudaram os investigadores chegar nos nomes de Jefferson de Souza Jesus, de 28 anos, e Erick Benedito Veríssimo, 20, como autores do latrocínio próximo ao Parque do Povo em 13 de fevereiro.

Veríssimo, que até então não tinha passagem pela polícia, foi preso em flagrante cometendo outro assalto a mão armada no Brooklin, em 8 de março. Ele foi

o responsável por abordar Medrado e efetuar o tiro que matou a vítima, conforme a polícia.

Localizado e preso nesta quarta, 19, Jesus, conhecido como 'Gordo da Paraisópolis', dirigia a motocicleta usada no dia. Ele confessou o crime e disse, em seu depoimento, que a arma apreendida com Veríssimo na sua prisão em flagrante, uma pistola calibre 38, foi a mesma utilizada para matar Medrado. A polícia ainda vai fazer prova balística para confirmar o fato.

Jesus, que já tem passagem por tráfico de drogas e receptação, afirmou, ainda, que Veríssimo cometeu, com um outro comparsa, um segundo assalto no Brooklin, bairro vizinho, poucas horas depois da morte de Medrado. Isso teria sido possível graças à troca de capacete e mochila de entrega pelo rapaz, o que dificultou a sua identificação.

A Polícia Civil afirma que câmeras de segurança registraram o segundo roubo supostamente cometido por Erick naquele dia,

às 11 horas - o ciclista foi baleado às 6 horas -, no Brooklin. A motocicleta utilizada no crime foi a mesma da abordagem ao ciclista.

Na casa de Suedna, a polícia encontrou uma série de placas de motos. Todos os itens para a prática de crimes por motocicleta eram alugados aos assaltantes em troca de prioridade na compra dos itens roubados.

BALEADO

O ciclista estava na calçada da Rua Brigadeiro Haroldo, às 6h12 do dia 13 de fevereiro, quando foi abordado por dois rapazes em uma moto. Câmeras de segurança na região registram o crime.

Os criminosos efetuaram os disparos, pegaram o celular da vítima e fugiram. Policiais militares viram Medrado caído com um ferimento causado por disparo de arma de fogo, na região do pescoço. Ele foi socorrido ao Hospital das Clínicas, mas não resistiu aos ferimentos.

Nota

POLÍCIA INVESTIGA ALUNOS DE MEDICINA QUE USARAM BANDEIRA EM ALUSÃO A ESTUPRO

A Polícia Civil de São Paulo abriu um inquérito para apurar uma denúncia contra um grupo de alunos de Medicina da Faculdade Santa Marcelina. Durante um evento esportivo para calouros, realizado no último sábado, 15, eles cantaram um hino e usaram uma bandeira com dizeres "entra a porra, escorre sangue", em alusão ao crime de estupro. A imagem do evento mostra ao

menos 20 estudantes segurando a faixa. Eles não são identificados, o que impossibilitou o contato com suas defesas. A Polícia Civil informou que, embora não tenha sido feito registro da ocorrência, ciente do ocorrido, o 8º Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) instaurou inquérito policial para apurar todas as circunstâncias dos fatos. "A unidade policial está à disposição para ouvir as denúncias", diz. O caso foi revelado na segunda-feira, 17, pelo Coletivo Francisca, um grupo formado por alunas e ex-alunas da faculdade.

TRAMA GOLPISTA

STF julgará no final de abril ex-assessores de Bolsonaro

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O Supremo Tribunal Federal (STF) marcou para os dias 29 e 30 de abril o julgamento da denúncia apresentada pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, para tornar réus os acusados do núcleo 2 da trama golpista.

A data foi marcada pelo ministro Cristiano Zanin após o relator do caso, Alexandre de Moraes, liberar a denúncia para julgamento. Zanin é presidente da Primeira Turma da Corte, colegiado que será responsável pelo julgamento.

Terça-feira, o procurador-geral rebateu as alegações das defesas dos seis denunciados do núcleo, que são acusados de organizar ações para "sustentar a permanência ilegítima" de Bolsonaro no poder, em 2022.

Entre as alegações, as defesas sustentaram a incompetência da Primeira Turma do STF para julgar os denunciados e a nulidade da delação de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro.

Fazem parte deste núcleo:

- Filipe Martins (ex-assessor de assuntos internacionais de Bolsonaro)

- Marcelo Câmara (ex-assessor de Bolsonaro)

- Silvinei Vasques (ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal)

- Mário Fernandes (general do Exército)

- Marília de Alencar (ex-subsecretária de Segurança do Distrito Federal)

- Fernando de Sousa Oliveira (ex-secretário-adjunto da Secretaria de Segurança do Distrito Federal).

- Primeira Turma

O colegiado é composto pelo relator da denúncia, Alexandre de Moraes, e os ministros Flávio Dino, Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e Luiz Fux.

Pelo regimento interno da Corte, cabe às duas turmas do tribunal julgar ações penais. Como o relator faz parte da Primeira Turma, a acusação será julgada pelo colegiado.

O julgamento do núcleo 1, formado pelo ex-presidente e o general Braga Netto, além de outros acusados, foi marcado para 25 de março. Já o julgamento do núcleo 3 da acusação da trama golpista está marcado para 8 de abril.

Se a maioria dos ministros aceitar a denúncia, Bolsonaro e os outros acusados viram réus e passam a responder a uma ação penal no STF.

FUGA PARA OS EUA

Deputados do PSOL pedem que a Câmara negue licença a Eduardo

ADRIANA VICTORINO/AE

Deputados do PSOL pediram ontem, à Mesa Diretora da Câmara que o pedido de licença de Eduardo Bolsonaro (PL) seja negado e que a Casa declare abandono de mandato. O filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) anunciou que vai pedir licença do cargo para viver nos Estados Unidos "para buscar sanções aos violadores dos direitos humanos".

"O representado claramente abusa das prerrogativas constitucionais asseguradas aos membros do Congresso Nacional, utilizando-se da licença parlamentar não para tratar de questões estritamente particulares, mas para fugir da jurisdição brasileira e desempenhar atividades políticas no exterior, configurando, portanto, abandono de mandato", afirmam os psolistas. O pedido é assinado por Chico Alencar (RJ), Talíria Petrone (RJ), Glauber Braga (RJ), Tarcísio Motta (RJ), Sâmia Bomfim (SP), Luiza Erundina (SP), Ivan Valente (SP), Célia Xakriabá (MG) e Fernanda Melchionna (RS).

Os parlamentares argumentam que, apesar de o deputado ter pedido licença para tratar de interesse particular sem remuneração, as declarações do filho do ex-presidente indicam que sua permanência nos países norte-americanos tem motivação política e estratégica.

ca, e não razões pessoais.

"Tal conduta viola o princípio da moralidade administrativa, tendo em vista que, como funcionário público, o deputado só pode solicitar licença prevista em lei, o que não é o caso, já que não existe previsão constitucional nem tampouco regimental para esse tipo de afastamento que, de acordo com suas próprias declarações, não tem como fim o interesse pessoal e sim político", diz o pedido.

Eduardo Bolsonaro afirmou em uma postagem publicada nas redes sociais que é alvo de perseguição, e criticou o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e a Polícia Federal, chamando de "Gestapo", polícia secreta da Alemanha nazista.

De acordo com o Regimento Interno da Câmara, parlamentares podem se licenciar por tratamento de saúde, missões diplomáticas ou interesse particular. Nos dois primeiros casos, os deputados continuam recebendo seus salários normalmente. No entanto, quando o afastamento ocorre por interesse particular, como no caso de Eduardo, a licença é concedida sem remuneração.

A legislação prevê que um deputado pode se afastar sem remuneração por até 120 dias. Caso a licença de Eduardo exceda esse período, o suplente Missionário José Olímpio (PL-SP) assume o posto.

RECURSO NEGADO

STF mantém Moraes, Zanin e Dino em julgamento de Bolsonaro

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) votou ontem para rejeitar os recursos do ex-presidente Jair Bolsonaro e do general Braga Netto para impedir os ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino e Cristiano Zanin de atuarem no julgamento da denúncia sobre a trama golpista.

Até o momento, sete dos 11 ministros se manifestaram para manter os ministros no julgamento e para confirmar a competência da Primeira Turma, e não do plenário para julgar a denúncia.

A análise do caso ocorre em

sessão virtual, que será encerrada às 23h59 desta quinta-feira (20). Na modalidade virtual, os ministros depositam os votos no sistema eletrônico de votação e não há deliberação presencial.

No mês passado, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, negou os pedidos da defesa de Jair Bolsonaro para declarar impedidos os ministros Zanin e Dino. Em seguida, os advogados do ex-presidente recorreram da decisão e pediram que o caso fosse analisado pelo plenário.

Os advogados apontaram que Flávio Dino entrou com uma queixa-crime contra Bolsonaro quando ocupou o cargo de ministro da Justiça e Segurança

Pública nos primeiros meses do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e antes de chegar ao Supremo.

No caso de Zanin, a defesa do ex-presidente diz que, antes de chegar à Corte, o ministro foi advogado da campanha de Lula e entrou com ações contra a chapa de Bolsonaro nas eleições de 2022.

Da mesma forma, o presidente do STF negou solicitação da defesa de Braga Netto para afastar o relator da denúncia, ministro Alexandre de Moraes, do caso. Para os advogados, o ministro é apontado como uma das vítimas da trama e não pode julgar o caso.

JULGAMENTO

A denúncia contra Bolsonaro, Braga Netto e mais 32 acusados será julgada no dia 25 deste mês pela Primeira Turma. Se a maioria dos ministros aceitar a denúncia, o ex-presidente e os outros acusados viram réus e passam a responder a uma ação penal no STF.

A turma é composta pelo relator, Alexandre de Moraes, e os ministros Flávio Dino, Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e Luiz Fux.

Pelo regimento interno da Corte, cabe às duas turmas do tribunal julgar ações penais. Como o relator faz parte da Primeira Turma, a acusação deve ser julgada pelo colegiado.

OITICICA

Lula inaugura nova barragem da transposição do Rio São Francisco

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva inaugurou, ontem, a Barragem de Oiticica, em Jucuru, no Rio Grande do Norte, que faz parte do Projeto de Integração do Rio São Francisco. A obra foi iniciada em 2013 e, desde então, R\$ 765 milhões foram repassados pelo governo federal, sendo R\$ 163,1 milhões na atual gestão, por meio do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Em seu discurso, Lula lembrou da decisão de iniciar a, então chamada, transposição do Rio São Francisco, obra que começou a ser estudada ainda durante o Império do Brasil, sob o reinado de Dom Pedro II.

"A seca é um fenômeno da natureza, ela é uma coisa feita por Deus. Acontece que a gente ver pessoas ou animais morrerem por conta da seca já não é mais de Deus, é por conta da irresponsabilidade das pessoas que governaram esse país durante tantos e tantos anos. Porque tem solução", disse o presidente.

Os primeiros canais começaram a ser abertos em 2007 para, segundo Lula, "salvar do sofrimento

12 milhões de nordestinos que moram no semiárido desse país".

"Hoje, eu estou aqui inaugurando um dos últimos trechos e uma das últimas obras da transposição das águas do Rio São Francisco, demonstrando que aquilo que a elite econômica brasileira não quis fazer, que os fazendeiros não fizeram, que os advogados que governaram esse país não fizeram. Aquilo que os sociólogos não fizeram, que os professores que governaram o país não fizeram, um metalúrgico de São Bernardo do Campo [SP] fez, essa obra", destacou.

"Eu fiz isso porque, com 7 anos, eu já ia para a beira do açude encher um pote para levar água para casa para beber. E somente quem viveu isso, somente quem viu a sua mãe sair de Caetés [PE], com oito filhos agarrados no rabo da saia para não morrer de fome, e ir para São Paulo, é que entende o problema da seca no sertão nordestino", contou Lula, lembrando sua infância em Pernambuco.

A barragem inaugurada hoje integra o Complexo Hidrossocial Oiticica, que contempla outros equipamentos e projetos,

como agrovilas e o reassentamento da comunidade Nova Barra de Santana. A capacidade do reservatório foi ampliada de 75,56 milhões de metros cúbicos para 742 milhões de metros cúbicos, beneficiando diretamente 22 municípios e cerca de 294 mil pessoas.

As obras beneficiam o sertão do Seridó e estão inseridas no âmbito do programa Água para Todos. Lula cobrou que os gestores locais deem andamento às intervenções para que a água chegue à população. "Isso é o começo de uma solução", disse.

"Essa obra não vai resolver tudo. É importante os prefeitos saberem que eles têm muito trabalho a fazer. É preciso que a governadora [do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra] saiba que tem muito trabalho a fazer, porque essa água parada não vai resolver muita coisa. É preciso levar a água até a casa das pessoas, até a lavoura das pessoas, é preciso tratar essa água para que ela fique água de qualidade para as pessoas beberem, para as pessoas tomarem um banho", reforçou o presidente.

A região do Seridó abrange partes do Rio Grande do Norte e

da Paraíba e é caracterizada pelo clima semiárido, com vegetação de caatinga e longos períodos de estiagem. A economia da região é baseada na agropecuária e, nos últimos anos, tem crescido o investimento no turismo ecológico e cultural, como o Geoparque Seridó, reconhecido como território de relevância mundial pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

NOVA ADUTORA

Durante a cerimônia, também foi assinada a autorização de contratação para construção da adutora do Agreste Potiguar, outro projeto da transposição do Rio São Francisco. O sistema de abastecimento de água é projetado para atender 38 municípios da região agreste do Rio Grande do Norte, captando água do Rio Guajú para ser distribuída por uma rede de 170,9 quilômetros de extensão.

O projeto visa integrar três sistemas adutores intermunicipais, para garantir maior segurança hídrica à população, com um investimento de R\$ 448,46 milhões. O prazo para execução da obra é de cinco anos.

ODEBRECHT

OEA critica decisões de Toffoli e alerta sobre insegurança jurídica

JOSE CRUZ/ABRASIL



ADRIANA VICTORINO/AE

A Organização dos Estados Americanos (OEA) afirmou que a anulação das provas da Odebrecht e a renegociação de acordos de leniência no Brasil podem "minar a confiança pública" e gerar "insegurança jurídica". As conclusões fazem parte do relatório publicado ontem, pela Comissão de Peritos do Mecanismo de Acompanhamento da Implementação da Convenção Interamericana contra a Corrupção.

O documento critica as decisões do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli (foto), que anulou todas as provas do acordo de leniência da Odebrecht - atualmente Novonor - e suspendeu a multa imposta à empresa. Segundo a organização, essas decisões provocam "incerteza" sobre o cumprimento de acordos e podem comprometer a luta contra a corrupção no País.

O diretor executivo da Transparência Internacional, Bruno Brandão, afirmou que a falta de regulamentação adequada impede o controle sobre a legalidade e o cumprimento desses acordos. "Há

quase uma década, as informações sobre o suborno transnacional confessado pela empresa em mais de uma dezena de países permanecem sob sigilo e, com as anulações recentes, é possível que jamais venham à luz. Não é digno que o Brasil se torne um cemitério de provas sobre a corrupção transnacional", afirmou.

O relatório recomendou que o Brasil avalie a implementação dos acordos de leniência para corrigir desafios e aumentar a transparência e sugere que o País tipifique o enriquecimento ilícito como crime.

A Transparência Internacional já havia denunciado à OEA o que classificou como "desmonte das políticas de combate à corrupção" no Brasil e em outros países da América Latina. A organização também criticou a decisão de Toffoli que anulou as ações contra o ex-ministro Antônio Palocci.

Em nota, a organização classificou a medida como "mais um passo no desmonte do enfrentamento à macrocorrupção" no Brasil e alertou que tais decisões abalam a confiança da sociedade no STF.

Nota

FUX HOMOLOGA ACORDO ENTRE PGR E JANONES PARA ENCERRAR INVESTIGAÇÃO

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), homologou ontem o acordo assinado entre a Procuradoria-Geral da República (PGR) e o deputado André Janones (Avante-MG) na investigação que apurou um esquema de "rachadinha" no gabinete do parlamentar. De acordo com a Procuradoria, Janones admitiu que usou o cartão de crédito de um assessor para pagar despesas pessoais. O fato ocorreu nos anos de 2019 e 2020 após

o parlamentar ficar com o nome negativado no Serasa. As faturas foram pagas pelo assessor. Com o acordo de não persecução penal (ANPP), Janones não será processado pelo Supremo. O deputado aceitou o pagamento de R\$ 131 mil de indenização à Câmara dos Deputados, além do pagamento de multa de R\$ 26,3 mil. Pelas cláusulas, o parlamentar também aceitou não cometer novos crimes durante a vigência do acordo. Pelo ANPP, acusados de crimes cometidos sem violência ou grave ameaça e com pena mínima de quatro anos podem confessar os crimes em troca de medidas diversas da prisão.

NEGÓCIOS ALIMENTÍCIOS

Castro abre a Super Rio Expofood e visita postos de incentivo à produção

O governador Cláudio Castro participou, terça-feira passada, da abertura do maior evento de negócios alimentícios das Américas - a Super Rio Expofood (SRE) - que está sendo realizada até o dia 20 de março no Riocentro. O Governo do Estado marca presença na 35ª edição da conferência com o espaço Agro Rio Business, mantido pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento, e mais dois espaços com o RioSolidario e a Codin-RJ.

Além de criar um ponto estratégico de conexão com a organização sem fins lucrativos, incentivando o cadastro para ampliar a rede de contatos com apoiadores e parceiros, o Estado vai conectar as 20 agroindústrias de base familiar do interior às principais oportunidades de negócios do continente.

"Quando a gente incentiva os nossos empreendedores, eles vão longe. O estado passou a ser parceiro do setor produtivo, comércio, mercados, hotéis, turismo, ciência e tecnologia e produtores rurais. Não vai faltar diálogo, trabalho conjunto e apoio. Contem conosco não só institucionalmente, mas também na busca por uma legislação adequada e uma melhor carga tributária", afirmou o governador Cláudio Castro.

NEGÓCIOS

A estrutura montada pelo Governo do Estado na 35ª edição da SRE - Super Rio Expofood serve de vitrine para que os produtores rurais do estado possam exibir suas mercadorias. Dentro do Agro Rio Business, mantido pelo governo, há o Espaço Sabores do Rio, que tem como destaque a apresentação de seis cadeias produtivas: abacaxi, banana, laranja, café, farinha de mandioca e vinho.

Além disso, como novidade deste ano, há a presença dos prefeitos dos municípios que representam as respectivas cadeias e ainda conta com um espaço para falar sobre cases de seus municípios.

"A SRE é o maior evento do varejo alimentício da América. É uma excelente oportunidade para que o produtor possa se conectar com supermercadistas, fornecedores e especialistas. A feira é o ambiente perfeito para fechar negócios e parcerias. Tudo em um só lugar", ressaltou Dr. Flávio Ferreira, secretário de Agricultura.

Além de gerar oportunida-

des de negócios também oferece palestras, oportunidades de degustação e apresentação de oportunidades locais.

Para o presidente da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro - Pesagro-Rio, Paulo Renato Marques, eventos como a SRE são muito importantes para o desenvolvimento rural do estado.

"Um dos maiores gargalos do setor agropecuario fluminense é a distribuição dos produtos, por isso é tão importante estar na SRE, a maior feira de negócios do varejo alimentício da América Latina. O que queremos é ligar as pontas, o produtor rural e o supermercado, promovendo efetivamente o desenvolvimento rural sustentável do estado", destaca Marques.

FOMENTO À INDÚSTRIA

Pelo segundo ano consecutivo no evento, a Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (Codin-RJ) tem um estande próprio na feira para apresentar serviços aos empreendedores interessados em abrir ou ampliar seus negócios no estado do Rio de Janeiro.

Este ano, a companhia orienta sobre como pleitear incentivos fiscais em território fluminense e o mapa de áreas livres para implantação de empreendimentos no estado.

Durante a feira, o espaço de exposição da Codin também contará com informações sobre a Zona de Processamento de Exportação do Açúcar, cujo projeto foi atualizado pela Companhia de acordo com o Marco Legal das ZPEs, que atrairá diferentes empresas para o estado.

SOLIDARIEDADE

Também pela segunda vez, o RioSolidario está no evento com o próprio estande, destacando os 30 anos de atuação no Estado do Rio, mobilizando a solidariedade.

Além de ressaltar o período comemorativo da instituição, com decoração "instagramável", a instituição visa conscientizar o público sobre a importância do trabalho social desenvolvido durante essas três décadas.

Organizada pela Associação de Supermercados do Rio de Janeiro (Asserj), a edição do Agro Rio Business de 2025 tem por expectativa ultrapassar os 68 mil visitantes do ano passado e os R\$ 4,2 bilhões em negócios gerados durante os três dias de evento.

vens e Adultos (EJA), ofereceram material didático digital, videoaulas alinhadas à Base Nacional Comum Curricular, além de simulados, correção de redação e relatórios individuais de desempenho. Um dos grandes diferenciais do programa é o uso de inteligência artificial, que cria trilhas de estudo personalizadas, respeitando o ritmo e as dificuldades de cada aluno.

Todos os recursos são desenvolvidos com base em metodologias que se adaptam às necessidades específicas deles e auxiliam no desenvolvimento de habilidades fundamentais para o exame nacional.

"O Enem RJ é muito especial. Lançamos um desafio para construir um cenário melhor, para que os nossos estudantes sejam bem-sucedidos em todas as avaliações. Vamos desenvolver o aprendizado e o conhecimento de todos, para que cada um possa seguir suas aptidões e projetos de vida.

REDE ESTADUAL

Governador prestigia 1º aula do Enem RJ

O governador Cláudio Castro prestigiou, ontem, o primeiro aula do Enem RJ, programa da Secretaria de Educação que tem como objetivo preparar os estudantes da rede estadual para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A iniciativa gratuita e inédita reuniu cerca de 650 alunos no Teatro Cecília Meireles, na Lapa. A plataforma une tecnologia e metodologias avançadas para facilitar o acesso ao Ensino Superior e melhorar os indicadores de aprendizado.

"Estamos dando um passo fundamental para garantir que nossos alunos tenham as melhores oportunidades de ingressar no Ensino Superior. O Enem RJ é uma iniciativa inovadora. Queremos que cada jovem do nosso estado tenha as ferramentas necessárias para construir um futuro promissor", declarou o governador Cláudio Castro.

O Enem RJ atende estudantes da 2ª e 3ª séries do Ensino Médio e da Educação de Jo-

ISRAEL

Milhares protestam contra Netanyahu e volta da guerra

Milhares de manifestantes protestaram do lado de fora da casa do primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, em Jerusalém ontem, após uma grande manifestação em frente ao Parlamento israelense, a Knesset. Os protestos ocorrem por conta da retomada dos combates na Faixa de Gaza e a tentativa de Netanyahu de demitir Ronen Bar, chefe do Shin Bet, o serviço de Segurança interna de Israel.

Os manifestantes entraram em confronto com a polícia e tentaram entrar na casa de Netanyahu. Os israelenses que participam do protesto acusam Netanyahu de priorizar a sua sobrevivência política em detrimento da volta dos reféns israelenses que seguem na Faixa de Gaza - 59 sequestrados ainda estão no cativeiro do Hamas, mas apenas 24 são considerados vivos.

A manifestação fechou a rodovia principal para Jerusalém durante a manhã, em uma cena que lembrou as manifestações semanais contrárias à reforma do Judiciário em Israel. Na época, o governo israelense afirmou que a divisão interna do país havia contribuído para a vulnerabilidade de Israel e encorajado seus inimigos.

Yair Lapid, um dos líderes da oposição de Israel, convocou as

personas para o protesto em uma publicação nas redes sociais na manhã desta quarta-feira. "A única solução é a unidade, não uma unidade silenciosa, submissa ou falsa, mas a unidade de uma nação inteira se unindo e dizendo: Chega!" Ele acrescentou: "Este é o nosso momento, nosso futuro, nosso país. Vamos para as ruas!"

A manifestação em Jerusalém ocorre após um grande protesto em Tel-Aviv na terça-feira, 18. Cerca de 40 mil pessoas se juntaram às manifestações contra a volta da guerra em Gaza.

BOMBARDEIOS EM GAZA

Na noite de segunda-feira, Israel voltou a bombardear a Faixa de Gaza após afirmar que o grupo terrorista Hamas não está disposto a seguir negociando a continuidade do cessar-fogo e a libertação de reféns. De acordo com o ministério da Saúde de Gaza, que não diferencia civis de terroristas, mais de 400 pessoas morreram por conta dos bombardeios.

Netanyahu afirmou que o ataque foi "apenas o começo" e que Israel seguirá com a campanha militar. O Exército de Israel também ordenou o deslocamento da população que mora no leste de Gaza, indicando que Israel poderia iniciar novas incursões terrestres no território.

Israel avança para retomar parte de corredor que divide a Faixa de Gaza

Israel disse ontem que suas tropas retomaram parte de um corredor que divide a Faixa de Gaza, e seu ministro da Defesa advertiu que os ataques se intensificarão até que o Hamas liberte dezenas de reféns e abandone o controle do território.

Os militares afirmaram que retomaram parte do Corredor Netzarim, onde haviam se retirado anteriormente como parte

de um cessar-fogo iniciado em janeiro. Essa trégua foi rompida na terça-feira, 19, por ataques aéreos israelenses que mataram mais de 400 palestinos, a maioria mulheres e crianças, de acordo com o Ministério da Saúde de Gaza.

Em Israel, a retomada de ataques aéreos e das manobras terrestres levantou preocupações sobre o destino de cerca de duas

O retorno aos bombardeios impulsionou Netanyahu politicamente, já que o partido de extrema direita liderado por Itamar Ben-Gvir retornou ao governo com a quebra da trégua. Um alto funcionário do Hamas afirmou à Associated Press (AP) que o retorno de Israel à guerra equivale a uma "sentença de morte" para os reféns israelenses.

Segundo informações do governo israelense, 24 reféns israelenses ainda estão vivos. Por meio de relatos de reféns libertados, famílias de pelo menos 13 sequestrados receberam sinais de vida de seus entes queridos. Alguns reféns apareceram em vídeos publicados pelo Hamas, como Evyatar David e Guy Gilboa-Dalal, que foram levados a "cerimônia" de libertação de outros sequestrados durante a primeira fase da trégua, em um sinal claro de tortura psicológica.

O grupo terrorista também publicou um vídeo de despedida dos irmãos argentinos Eitan e Yair Horn antes da libertação de Yair no dia 15 de fevereiro. O Estadão entrevistou o pai dos argentinos, Itzik Horn, para uma reportagem especial de um ano da guerra entre Israel e Hamas.

DEMISSÃO

A população israelense tam-

bém protesta contra a possível demissão de Ronen Bar, chefe do Shin Bet. No domingo passado, Netanyahu anunciou a intenção de demitir Bar por "falta de confiança". Os dois já discordaram em diversos momentos da guerra em Gaza sobre o futuro do conflito e a estratégia de Israel para o fim da guerra.

"A qualquer momento - especialmente durante uma guerra existencial como esta - deve haver total confiança entre o primeiro-ministro e o diretor do Shin Bet", disse Netanyahu.

Críticos da medida alegam que Netanyahu está tentando prejudicar a independência do serviço de Segurança Interna de Israel. Em uma carta, Gali Baharav-Miara, a procuradora-geral de Israel, apontou que Netanyahu não tinha permissão nem para começar o processo de demissão até que uma determinação fosse feita sobre a legalidade da medida. Ela disse que havia preocupações de um possível conflito de interesses para Netanyahu na demissão de Bar. Segundo informações do portal israelense Ynet, Netanyahu deseja realizar uma reunião de seu gabinete na quinta-feira, 20, para votar a medida. Qualquer decisão de remover o chefe do Shin Bet provavelmente também seria levada à Suprema Corte.

CRIME ORGANIZADO

Equador quer exércitos do Brasil, EUA e Europa para combater narcotráfico

LUIZ HENRIQUE GOMES/AE

O presidente do Equador, Daniel Noboa, afirmou que vai solicitar a ajuda do Exército brasileiro, dos Estados Unidos e de países europeus para combater o crime organizado no país, considerado o mais violento da América Latina em 2024. A declaração foi dada em entrevista ao jornal britânico BBC na terça-feira.

Os exércitos fariam parte de uma força militar estrangeira, que Noboa propõe para ajudar no combate ao narcotráfico do país. Ele já havia falado sobre o plano antes, mas esta foi a primeira vez que o presidente nomeou países, incluindo o Brasil. "Setenta por cento da cocaína do mundo sai pelo Equador. Precisamos da ajuda de forças internacionais", disse à BBC.

Fontes do Exército brasileiro ouvidas pelo Estadão disseram que é improvável que tropas se-

jam enviadas. A atuação de forças estrangeiras costuma ser utilizada como recurso extremo em países com crises e tende a ser abortado no âmbito da ONU, que aprovam, por exemplo, as missões de paz. O Brasil liderou uma dessas missões no passado, no Haiti, mas esse não é o caso do Equador.

Noboa, que disputa o segundo turno das eleições presidenciais contra a candidata Luisa González no dia 13, afirmou que também quer que o presidente dos EUA, Donald Trump, passe a considerar as organizações criminosas do país como terroristas, a exemplo do que fez contra os cartéis de drogas do México.

Desde que assumiu o cargo em novembro de 2023, o governo Noboa enfrenta uma crise de segurança que o levou a declarar conflito armado interno em janeiro do ano passado e a alterar a legislação para endurecer as leis. O de-

creto autorizou o Exército equatoriano a atuar nas ruas do país.

Apesar disso, a violência no Equador continua em alta. Em janeiro, a polícia do Equador registrou o janeiro mais violento da história. Foram 600 homicídios, contra 479 no ano passado. Nos primeiros 50 dias deste ano, 1,3 mil homicídios foram registrados - uma média de um assassinato a cada hora.

Os homicídios estão relacionados, em sua maioria, ao narcotráfico. O Equador se tornou um dos principais exportadores de cocaína para os Estados Unidos nos últimos anos. O fluxo fortaleceu diferentes facções criminosas, que disputam territórios entre si e atuam em diversos negócios ilícitos além do narcotráfico, como mineração ilegal e tráfico de armas.

Segundo um relatório da Iniciativa Global Contra o Crime Transnacional Organizado de 2024, uma das facções presentes

Israel havia desistido da trégua e estava reimpondo um "bloqueio".

Também hoje, as Nações Unidas declararam que um de seus funcionários foi morto em Gaza e outros cinco ficaram feridos em um aparente ataque a uma casa de hóspedes. Não ficou imediatamente claro quem estava por trás do ataque, de acordo com a ONU.

Equador é o Primeiro Comando da Capital (PCC). Facções da Albânia, México e Itália também atuam no país, além de grupos locais como Los Choneiros e Los Lobos.

Segundo a BBC, Noboa ordenou que o Ministério das Relações Exteriores busque acordos de cooperação com "nações aliadas" para apoiar a polícia e o exército do Equador e quer mudar a Constituição para permitir a instalação de bases militares estrangeiras no país.

Críticos do presidente afirmam que o plano, no entanto, tem um caráter eleitoral. Com a permanência da violência, esse é o tema de maior preocupação entre os equatorianos, de acordo com as pesquisas eleitorais. No primeiro turno, Noboa, que era o favorito, ficou à frente da adversária Luisa González, do Movimento pela Revolução Cidadã, por 0,5%.

Nota

TRUMP DIZ QUE USINAS NUCLEARES DA UCRÂNIA PODERIAM SER OPERADAS PELOS ESTADOS UNIDOS

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, discutiu com o líder ucraniano, Volodymyr Zelensky, o fornecimento de eletricidade e as usinas nucleares da Ucrânia em uma "muito boa" conversa telefônica realizada ontem. Trump afirmou que "os EUA poderiam ser muito úteis na operação dessas usinas com sua expertise em eletricidade e utilidades", conforme comunicado assinado pelo secretário de Estado, Marco Rubio, e pelo enviado

especial americano, Mike Waltz. "O controle americano dessas usinas seria a melhor proteção para essa infraestrutura", acrescenta o texto. Durante a conversa, Trump e Zelensky discutiram e concordaram com a implementação de um cessar-fogo parcial no setor energético. Equipes técnicas se reunirão na Arábia Saudita nos próximos dias para discutir a expansão do cessar-fogo para o Mar Negro. "Zelensky reiterou sua disposição para adotar um cessar-fogo total", completa o comunicado. Trump também atualizou Zelensky sobre sua conversa com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, realizada na terça-feira.